Empresa Hidroeléctrica da Serra da Estrela

Fundada em 1909

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital 110 000 contos,

em elevação para 150 000 contos

Relatório, balanço e contas do Conselho de Administração e parecer do Conselho Fiscal relativos à gerência de 1964.

Sede em Lisboa,

Avenida Sidónio Pais 26

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convoco os Snrs. Accionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na Sede social, pelas 15 horas do dia 30 do corrente, a fim de deliberarem sobre :

1.º — o relatório, o balanço e as contas do Conselho de Administração e o parecer do Conselho Fiscal com referência ao exercício de 1964 ;

2.º — assuntos administrativos.

Em cumprimento do disposto no Art.º 8.º dos Estatutos, as acções ao portador devem ser depositadas até ao dia 22 do corrente, na Sede social ou em qualquer Instituição bancária.

Lisboa, 10 de Março de 1965

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

a) Prof. Doutor Adelino da Palma Carlos

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Dr. Manuel Bastos Mendes — Presidente

D. Maria Emília Reis Ferreira de Barros

José Guilherme Pessoa Pereira

António de Carvalho e Silva

Eng.º João Gomes de Almeida Rezende

Eng.º José Frade Grangeio

Sociedade Agrícola Ribeiro Ferreira SARL

CONSELHO FISCAL

Prof. Doutor Fernando Olavo Corrêa d'Azevedo — Presidente

D. Elvira Braz Cardoso Pessoa Leitão

Dr. António Francisco Rodrigues Nogueira Dias Costa

COMANDO CENTRAL

Dr. José dos Santos Fernandes Agudo — Secretário-geral

Eng.º José Moreira de Vasconcelos — Engenheiro Director

Dr. Jacinto Manuel Pardal — Director do Serviço de Finanças e Contabilidade

Carlos Machado Ribeiro Ferreira, saudoso e inesquecível Amigo, nosso Presidente de 1953 a 1959, entre outras apreciáveis qualidades tinha a da pronta e clara percepção sobre homens e acontecimentos. A nossa Empresa, que tanto amou e para cujo progresso muito contribuiu com firmes conselhos, opiniões e atitudes, aqui reitera à sua memória expressão da mais sincera homenagem.

°
° °

Em cumprimento de disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de VV. Exas. o balanço e as contas referentes ao exercício de 1964, o 56.º da Empresa.

INVESTIMENTOS — No valor total de Esc. 15 798 669$52, coube à «Produção» o de Esc. 4 896 005$45, à «Grande Distribuição» o de Esc. 2 114 838$86 e à «Pequena Distribuição» o de Esc. 7 644 436$38.

PRODUÇÃO — A extraordinária falta de chuvas durante o último trimestre de 1964, período considerado pelo Repartidor Nacional de Cargas como o mais seco dos últimos 40 anos, fez que a nossa produção fosse inferior em cerca de 41 milhões de kilowatts-hora à do ano anterior. Produziram as nossas centrais 137 145 805 kWh, quantidade à qual tivemos de adicionar, para servirmos os nossos consumidores — à grande distribuição entregámos 159 823 822 kWh —, a de 27 720 179 kWh de energia adquirida, pelo que o total da energia emitida foi de 164 865 984 kWh. As perdas verificadas na produção, na grande distribuição e na pequena distribuição somaram 15 786 477 kWh, o que, em relação à energia emitida, representa a percentagem de cerca de 9,6 %. Conforme anunciámos no relatório do exercício de 1963, as obras de reforço e alteamento da barragem da Lagoa Comprida iniciaram-se em Junho de 1964 e devem terminar em Novembro próximo. A adjudicação da empreitada coube a SEOP — Sociedade de Empreitadas de Obras Públicas, apurando-se até 31 de Dezembro o dispêndio de cerca de 4 600 contos.

GRANDE DISTRIBUIÇÃO — Sem que em construções, renovações ou substituições haja nota digna de menção especial, além da de se ter prosseguido em quanto se programou no relatório do exercício de 1963, assinale-se, no entanto, o aumento de 15 % nos consumos da indústria de lanifícios — tradicional indústria da região em francas renovação e expansão — e a nova indústria de montagem de automóveis — instaladas a «Renault» na Guarda e a «Citröen» em Mangualde —, que, por muito recente, ainda não indicou justa medida das suas possibilidades.

PEQUENA DISTRIBUIÇÃO — Construiram-se 34,5 km de linhas de alta-tensão, com o emprego de 356 postes e de 7 Ton de cabo de alumínio-aço, ficando esta rede com a extensão de 221 km. Electrificaram-se mais 10 freguesias, englobando 22 povoações, pelo que a nossa distribuição em baixa-tensão ficou a abastecer 388 povoações, através de 280 postos de transformação. Empregaram-se, além de centenas de postes e posteletes e de muito mais material, 33 Ton de fio e cabo de cobre, o que corresponde a uma distribuição a 5 condutores — iluminação pública e particular —, com a extensão de 42,5 km. Assim passou a nossa rede de baixa-tensão a ter o comprimento de cerca de 965 km e a abastecer 29 307 consumidores, cujo número aumentou 8,5 %.

COLABORAÇÕES — Através dos nossos serviços especializados, designadamente os Serviços Técnicos, continuámos a colaborar, sem qualquer limitação,

em diversas comissões de trabalho de organismos oficiais, como Comissões de Normalização da Inspecção-Geral dos Produtos Agrícolas e Industriais, Comissão de Estudo do Regulamento de Segurança de Linhas de A. T. da CORIEL, e Comissões do Grémio Nacional dos Industriais de Electricidade. Com este Grémio, cada vez mais atento ao estudo e à defesa de relevantes problemas da nossa indústria, com toda a satisfação mantivemos aturada correspondência.

RELAÇÕES COM EMPRESAS CONGÉNERES — HIDRO-ELECTRICA DO ZEZERE: Accionistas fundadores e Vogal do seu Conselho de Administração de 1946 a 1954, com todo o prazer aceitámos a eleição para o seu Conselho Fiscal em Março de 1964.

— COMPANHIA NACIONAL DE ELECTRICIDADE: Por força das obras de reforço e alteamento da barragem da Lagoa Comprida, que obrigaram a uma exploração anormal da água aí armazenada, foi necessário estabelecer, desde Junho a Outubro, condições especiais de facturação da potência que lhe tomámos. Tais facilidades, apesar de serem habitualmente consideradas pela C. N. E. em semelhantes emergências, não deixaram de traduzir nítida compreensão dos nossos problemas.

— UNIÃO ELECTRICA PORTUGUESA: No prosseguimento das melhores relações que há muito se mantêm, prorrogaram-se e estabeleceram-se acordos para fornecimentos de energia. Pela colaboração que nos foi prestada durante a aludida estiagem do último trimestre de 1964 reafirmamos cordial agradecimento.

— COMPANHIA ELECTRICA DAS BEIRAS: Antiga consumidora e nova accionista da nossa Empresa, foi-nos dado o prazer de celebrar, em 22 de Dezembro, novo contrato para fornecimento, em alta-tensão, de energia destinada à pequena distribuição no concelho da Guarda.

SERVIÇO SOCIAL — Sector da nossa actividade cada vez mais amplo, a Obra Social realizada na Empresa, pela solidariedade abraçada por todos quantos nela trabalham tem representado saliente, e já indispensável, elemento de valorização do trabalho. Em continuação do alargamento de benefícios concedidos, para todo o pessoal permanente foi substituído o sistema de salário diário pelo de remuneração mensal e elevado o mínimo desta — soluções que se traduzem num encargo anual superior a 1 400 contos —, e a filhos de funcionários foram entregues subsídios de estudo no valor de Esc. 55 000$00 e prémios escolares no valor de Esc. 7 500$00. A Cantina, devida e completamente apetrechada, iniciou a sua actividade em Março e registou no fim do ano Esc. 579 356$20 de movimento de vendas. A Messe, cujo funcionamento se iniciou em Setembro, até 31 de Dezembro tinha fornecido para cima de 3 400 refeições.

«RESERVA DE REAVALIAÇÃO» — Ao abrigo de quanto dispõem as Portarias n.º 20 258, de 28/12/63, e n.º 20 589, de 19/5/64, e o Código da Contribuição Industrial, aprovado pelo Decreto-lei n.º 45 103, procedemos à «reavaliação do activo imobilizado corpóreo», tendo resultado as mais valias no total de Esc. 68 444 456$01, repartidas como segue: — em INSTALAÇÕES DE PRODUÇÃO, Esc. 33 975 083$18; em INSTALAÇÕES DE GRANDE DISTRIBUIÇÃO, Esc. 12 228 610$43; em INSTALAÇÕES DE PEQUENA DISTRIBUIÇÃO, Esc. 17 049 224$08; e em PROPRIEDADES RÚSTICAS Esc. 5 191 538$32.

III FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DA EMPRESA — Decorreu, como as antecedentes, em ambiente de muita alegria e perfeita camaradagem.

ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS PELA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 1 DE JUNHO DE 1964 — Em cumprimento do preceito do § único do Art. 21.º do Caderno de Encargos da nossa Concessão, foi, oportunamente, solicitada a Sua Excelência o Ministro da Economia a necessária autorização.

ELEVAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL PARA 150 MIL CONTOS — PORTARIA DE 20 DE OUTUBRO DE 1964, PUBLICADA NO DIARIO DO GOVERNO N.º 256, III SÉRIE — Oferecidas aos Snrs. Accionistas, com o direito de preferência e sobrepreço — Esc. 250$00 —, 40 mil acções do valor nominal de Esc. 1 000$00 cada uma, não pode o Conselho de Administração deixar de aludir, com justificado prazer, ao êxito da emissão — 23,5 % das novas acções logo liberadas no acto da subscrição; o facto de terem sobrado, para rateio, apenas 577 acções, em parte resultantes de fracções que, conforme se anunciou, não foram consideradas; e a entrada de novos accionistas, por compra de acções antigas ou de direitos à subscrição, dos quais, pelo conhecimento que nos assiste, é lícito que muito se espere de leal e eficiente colaboração.

— Os melhores cumprimentos endereçamos às Exmas. Direcções-Gerais dos Serviços Eléctricos e dos Serviços Hidráulicos e à Exma. Comissão Directiva do Repartidor Nacional de Cargas pela prontidão com que foram considerados todos os problemas que houvemos de apresentar. Ao Banco de Fomento Nacional e às Instituições de crédito que nos prestaram entre outras eficazes colaborações a de se nos terem substituído em muito estimável parte das operações atinentes ao aumento do nosso capital social, a expressão de muito reconhecimento; ao Exmo. Presidente da Assembleia Geral, Senhor Prof. Doutor Adelino da Palma Carlos; ao digno Conselho Fiscal, especialmente ao seu Presidente, Exmo. Senhor Prof. Doutor Fernando Olavo Corrêa d'Azevedo, os habituais, por bem justificados, agradecimentos e saudações. A todos os funcionários da Empresa, destacando-se os que compõem o Comando Central, o nosso merecido louvor.

SALDO DA CONTA GANHOS E PERDAS — De Esc. 12 907 025$91, propomos a seguinte aplicação:

Para Fundo de Reserva Legal	Esc.	635 000$00
Para Fundo de Reconstituição do Capital ...	»	1 105 000$00
Para Dividendo (9 % s/o capital de 110 000 contos), cativo de impostos	»	9 900 000$00
Para Fundo de Dividendos Futuros	»	1 000 000$00
Para Provisões Diversas	»	99 643$65
Para Saldo a Conta Nova	»	167 382$26
Total Escudos		12 907 025$91

Lisboa, 10 de Março de 1965

Pelo Conselho de Administração

O PRESIDENTE,

Manuel Bastos Mendes

Empresa Hidroeléctrica da Serra da Estrela

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

ACTIVO

DISPONÍVEL			
CAIXA			
Sede	110 613$40		
Filial	1 380 980$80		
Subdelegações	815 155$90	2 306 750$10	
DEPÓSITOS À ORDEM		10 080 480$82	12 387 230$92
REALIZÁVEL			
ACCIONISTAS		19 560 000$00	
CONSUMIDORES DE ENERGIA		7 662 259$40	
DEVEDORES E CREDORES		6 154 758$80	
TÍTULOS EM CARTEIRA		21 338 720$00	54 715 738$20
IMOBILIZADO			
INSTALAÇÕES			
Produção		202 710 593$74	
Grande Distribuição		140 638 970$92	
Pequena Distribuição		88 286 976$24	
MATERIAL EM SERVIÇO		7 890 986$90	
ARMAZÉNS GERAIS		12 719 885$20	
IMÓVEIS EM CONSTRUÇÃO		1 040 346$16	
MÁQUINAS E FERRAMENTAS		3 599 402$87	
MÓVEIS E UTENSÍLIOS		2 306 727$92	
OFICINAS GERAIS		107 006$20	
PROPRIEDADES RÚSTICAS		5 461 500$00	
VEÍCULOS		527 700$30	465 290 096$45
TRANSITÓRIO			
IMPOSTOS EM LITÍGIO PAGOS EM 1962			1 291 718$00
CONDICIONADO			
DEPÓSITOS DE GARANTIA			125 076$40
			533 809 859$97
EXTRA PATRIMÓNIO			
ACÇÕES EM CAUÇÃO		760 000$00	
DEVEDORES POR CAUÇÕES		384 532$72	
GARANTIAS BANCÁRIAS		800 000$00	1 944 532$72

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL			
CAPITAL		110 000 000$00	
OPERAÇÕES EM CURSO			
Elevação de Capital	40 000 000$00		
Prémio de Emissão	10 000 000$00	50 000 000$00	
FUNDO DE RESERVA LEGAL		12 945 000$00	
FUNDO DE AMORTIZAÇÃO DE MAQUINARIA E APARELHAGEM		90 107 000$00	
FUNDO DE RECONSTITUIÇÃO DO CAPITAL		15 610 000$00	
FUNDO DE DIVIDENDOS FUTUROS		4 400 000$00	
PROVISÕES DIVERSAS		2 000 356$35	
VALORES CATIVOS DE APLICAÇÃO DETERMINADA		28 445 118$20	
«RESERVA DE REAVALIAÇÃO»		68 444 456$01	381 951 930$56
EXIGÍVEL			
A CURTO PRAZO			
DEVEDORES E CREDORES		8 161 264$20	
DIVIDENDO		22 048$20	
FINANCIAMENTOS		7 000 000$00	
LETRAS A PAGAR		2 000 000$00	
OBRIGAÇÕES SORTEADAS		132 000$00	17 315 312$40
A MÉDIO PRAZO			
FINANCIAMENTOS			40 591 656$00
A LONGO PRAZO			
FINANCIAMENTOS		50 050 547$10	
OBRIGAÇÕES DE 3,5 %		16 060 000$00	
OBRIGAÇÕES DE 5 %		13 500 000$00	79 610 547$10
CONDICIONADO			
DEPÓSITOS DE GARANTIA			1 433 388$00
RESULTADOS			
GANHOS E PERDAS			
LUCRO DO EXERCÍCIO		12 688 200$94	
SALDO DE 1963		218 824$97	12 907 025$91
			533 809 859$97
EXTRA PATRIMÓNIO			
CREDORES POR ACÇÕES EM CAUÇÃO		760 000$00	
CAUÇÕES PRESTADAS		384 532$72	
CREDORES POR GARANTIAS BANCÁRIAS		800 000$00	1 944 532$72

O DIRECTOR DO SERV. DE FIN. E CONTABILIDADE

Jacinto Manuel Pardal

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Lisboa, 31 de Dezembro de 1964

Empresa Hidroeléctrica da Serra da Estrela

GANHOS E PERDAS

DESPESAS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO ...	6 870 414$24
DESPESAS DE EXPLORAÇÃO	16 734 618$60
JUROS DE OBRIGAÇÕES	1 331 214$20
AMORTIZAÇÕES, JUROS E CONTRIBUIÇÕES	7 710 546$63
SERVIÇO SOCIAL, GRATIFICAÇÕES E PENSÕES DE REFORMA	1 497 580$70
REINTEGRAÇÕES	9 440 000$00
LUCRO	12 907 025$91
ESC.	56 491 400$28

RECEITA DE EXPLORAÇÃO	56 272 575$31
SALDO DE 1963	218 824$97
ESC.	56 491 400$28

Senhores Accionistas,

No exercício das suas funções, em cumprimento da lei e dos estatutos, o Conselho Fiscal examinou periòdicamente a escrituração, encontrando-a em ordem, e acompanhou atentamente a criteriosa gerência do Conselho de Administração e a actividade da Empresa.

Tendo apreciado o relatório, o balanço e a conta de ganhos e perdas, relativos ao ano de mil novecentos e sessenta e quatro, que lhe foram submetidos pelo Conselho de Administração, dá a sua concordância a estes documentos.

Já naquele relatório, como sempre muito bem elaborado, se alude aos factos mais importantes da vida da Empresa durante o exercício findo, mas entre eles merecem particular referência o reforço e alteamento da barragem da Lagoa Comprida, a que está a proceder-se, e a alteração estatutária deliberada em Assembleia Geral Extraordinária de um de Junho de mil novecentos e sessenta e quatro, alteração que integra o reforço do capital social, cuja subscrição aberta em Dezembro constituiu um verdadeiro êxito.

À expressão de sentida mágoa do Conselho de Administração pela perda do antigo e ilustre Presidente desse Conselho, Senhor Eng.º Carlos Alberto Machado Ribeiro Ferreira, o Conselho Fiscal adita a sua própria e, associando-se às palavras de saudação e agradecimento que no referido relatório se lêem bem como ao louvor endereçado aos funcionários da Empresa, manifesta o seu reconhecimento pelos cumprimentos que lhes são dirigidos, e ao seu Presidente, pelo Conselho de Administração, ao qual, bem como ao seu ilustre Presidente, Senhor Dr. Manuel Bastos Mendes, dirige por seu turno, gostosamente, as melhores saudações.

Concluindo, o Conselho Fiscal é de parecer e tem a honra de propor a VV. Exas.:

1.º — que aprovem o relatório, o balanço e a conta de ganhos e perdas relativos ao exercício de 1964 e deliberem sobre a aplicação dos lucros apurados;

2.º — que louvem o Conselho de Administração pelas inteligência e dedicação postas ao serviço da Empresa.

Lisboa, 10 de Março de 1965

Pelo Conselho Fiscal

O PRESIDENTE,

Fernando Olavo Corrêa d'Azevedo

THE
SE